

O ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL DO “NOVO ENSINO MÉDIO” E O PROTAGONISMO JUVENIL

THE TECHNICAL AND PROFESSIONAL TRAINING ITINERARY OF THE “NEW SECONDARY EDUCATION” AND YOUTH PROTAGONISM

EL ITINERARIO DE FORMACIÓN TÉCNICO PROFESIONAL DE LA “NUEVA EDUCACIÓN SECUNDARIA” Y EL PROTAGONISMO JUVENIL

Josiany Dantas da Mota¹ 0009-0000-2426-7146
Silvia Cristina Conde Nogueira² 0000-0001-6800-5615
Marcio de Oliveira³ 0000-0003-4706-2930

¹Universidade Federal do Amazonas – Manaus, AM, Brasil; josiany_dantas@yahoo.com.br

²Universidade Federal do Amazonas – Manaus, AM, Brasil; silviacondee@ufam.edu.br

³Universidade Federal do Amazonas – Manaus, AM, Brasil; profmarcioliveiraa@ufam.edu.br

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo analisar a existência de alinhamento entre as ofertas de cursos técnicos direcionadas ao itinerário da Formação Técnica e Profissional (FTP) do Novo Ensino Médio (NEM) e os anseios dos estudantes em 08 municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Manaus (RMM). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, cujos dados foram obtidos por meio de uma pesquisa documental. A pesquisa revelou que, dentre outros elementos, as ofertas de cursos técnicos realizadas no itinerário da FTP não estão alinhadas com os anseios dos estudantes em nenhum dos 08 municípios analisados, ficando claro que, os estudantes do NEM não possuíram nenhum protagonismo no processo de escolha.

Palavras-chave: novo ensino médio; formação técnica e profissional; protagonismo juvenil.

ABSTRACT:

This article aims to analyze the alignment between the technical course offerings in the Technical and Professional Training (FTP) pathway of the New High School Model (NEM) and the aspirations of students in eight municipalities within the Metropolitan Region of Manaus (RMM). This qualitative study used data obtained through documentary research. The study revealed that, among other findings, the technical course offerings through the FTP pathway do not align with the aspirations of students in any of the eight municipalities analyzed, making it clear that NEM students had no involvement in the course selection process.

Keywords: new secondary education; technical and professional training; youth protagonism.

RESUMEN:

Este artículo tiene como objetivo analizar la existencia de alineación entre las ofertas de cursos técnicos dirigidos al itinerario de Formación Técnica y Profesional (FTP) del Nuevo Bachillerato (NEM) y las aspiraciones de los estudiantes en 08 municipios que forman parte de la Región Metropolitana de Manaus (RMM). Se trata de una investigación de enfoque cualitativo, cuyos datos fueron obtenidos mediante una investigación documental. La investigación reveló que,

entre otros elementos, las ofertas de cursos técnicos realizadas a través del itinerario de FTP no están alineadas con las aspiraciones de los estudiantes en ninguno de los 08 municipios analizados, dejando claro que los estudiantes del NEM no tuvieron ningún protagonismo en el proceso de elección.

Palabras clave: nueva educación secundaria; formación técnico profesional; protagonismo juvenil.

Introdução

O “Novo Ensino Médio” (NEM) foi instituído pela Lei nº 13.415/2017, originada da Medida Provisória nº 746/2016, em um momento de inquietação política ocasionado pelo impedimento da continuidade do mandato da presidente Dilma Rousseff, filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT), ocasionando na posse do seu vice Michel Temer, filiado ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), o qual, lançou no Brasil, um novo ciclo de políticas públicas, intensificando ações neoliberais e a lógica empresarial, pois conforme Bresser-Pereira (2011), após o *impeachment* da presidente Dilma e a fruição do poder pelo PMDB contribuiu para uma paralisação econômica e, consequentemente, uma retomada à política neoliberal.

Nesse cenário, a Lei nº 13.415/2017, por seu impacto e por se tratar de uma política pública de ampla abrangência e relevância nacional e social, tem sido alvo de críticas por diversos estudiosos da área da educação desde sua proposição. Ramos (2016), em sua análise, destacou que a reforma não soluciona os problemas enfrentados pelo ensino médio e, ao contrário, agrava a dualidade existente na educação. De forma complementar, Frigotto (2016) afirma que a reforma representa um retrocesso nos avanços conquistados, promovendo uma divisão entre uma escola externa para as elites e fora destinada às classes menos favorecidas.

Ressaltamos que o texto da lei é marcado por conceitos e pontos orientados pelo neoliberalismo, reforçando os debates e disputas nas relações entre as categorias trabalho e educação e na oferta de cursos voltados à Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Diante deste contexto, esse artigo tem como objetivo analisar a existência de alinhamento entre as ofertas de cursos técnicos direcionadas ao itinerário da Formação Técnica e Profissional (FTP) do Novo Ensino Médio (NEM) e os anseios dos estudantes em 08 municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Isso posto, a pesquisa buscou responder ao seguinte questionamento: as ofertas de cursos técnicos do itinerário da FTP no contexto do NEM atendem aos anseios dos estudantes?

Para o alcance do referido objetivo foi realizada uma pesquisa documental, a partir da análise da legislação que aborda o NEM e dos dados disponíveis no site da Secretaria de

Educação e Desporto Escolar (Seduc). Por meio desse portal, foi possível acessar o relatório gerado a partir das respostas do questionário de escuta sobre o NEM, aplicado entre 31 de maio de 2019 a 16 de junho de 2019. As informações extraídas desse questionário foram essenciais para a discussão sobre as expectativas dos estudantes em relação aos itinerários formativos e a oferta efetiva de cursos técnicos realizada em 2023, permitindo um confronto entre os anseios expressos pelos estudantes e a oferta realizada pela secretaria.

Para acessar os documentos necessários, recorremos aos sites de órgãos oficiais do governo, como o Ministério da Educação (MEC), a Secretaria de Educação e Desporto Escolar (Seduc) e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam). Além disso, a pesquisa contou com um aporte teórico fundamentado em autores como Ferretti, Zibas e Tartuce (2004), CNTE (2016), Ramos (2016), Frigotto (2016, 2017) e Ramos e Paranhos (2022). Também foram consultados artigos de estudiosos vinculados ao campo do materialismo histórico-dialético, que abordam a temática de forma aprofundada.

A pesquisa justifica-se não apenas pela atualidade da publicação da Lei 13.415/2017, mas também pela necessidade de compreender os movimentos de reforma e contrarreforma, identificando possíveis avanços e retrocessos. Nos anos de 2022 e 2023, diversos grupos mantiveram a luta pela revogação da reforma, resultando na realização de uma Consulta Pública, regulamentada pela Portaria nº 399 (MEC, 2023). Após múltiplas discussões, o Conselho Nacional de Educação (CNE), o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação (Foncede), integrantes do Fórum Nacional de Educação (FNE), manifestaram-se sobre a referida Consulta Pública. Em uma nota oficial, orientaram a não adesão às alterações mais significativas reivindicadas por muitos participantes da consulta.

Além de acompanhar os movimentos, é fundamental refletir sobre a educação profissional a partir da concepção de politecnia. Conforme Brayan (1997), temas como educação politécnica, educação tecnológica e politecnia estão em destaque nos debates atuais. O impacto da tecnologia nas transformações relacionadas à qualificação para o trabalho é amplamente discutido por educadores, economistas e sociólogos, enquanto observadores de diferentes correntes políticas convergem na necessidade de uma reformulação profunda dos sistemas educacionais para acompanhar essas mudanças. Nesse contexto, a influência de Marx, ou de seu pensamento, é frequentemente mencionada, evidenciando sua relevância nas análises sobre o tema.

Segundo Sousa (1999, p. 99), "qualquer debate em que se busque um posicionamento crítico diante das relações de trabalho e de educação predominantes na sociedade burguesa será inevitável a referência à politecnia". Nesse sentido, a politecnia é apresentada como uma

possibilidade de superar a dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, proporcionando a todos uma compreensão integral dos processos de produção (Rodrigues, 2009).

Ademais, para ampliar o entendimento do leitor sobre a estrutura do artigo, apresentamos as seções que o compõem. Além da introdução, o texto está organizado em quatro partes: a primeira traz uma breve contextualização sobre o Novo Ensino Médio (NEM); a segunda explora os conceitos de protagonismo juvenil e a Região Metropolitana de Manaus (RMM); a terceira apresenta os resultados e a discussão acerca das escolhas dos estudantes e da oferta de cursos em 2023; por fim, são expostas as considerações finais.

O “Novo Ensino Médio” (NEM): breve contextualização

A Lei nº 13.415/2017, advinda da Medida Provisória (MP) nº 746, de 22 de setembro de 2016, instituiu o que chamamos atualmente de Novo Ensino Médio (NEM). A referida Lei apresenta diversas mudanças, dentre elas, destacamos o currículo, que deverá ser composto de uma Base Comum Curricular (BNCC) e de uma parte diversificada, que será “escolhida pelo estudante” dividida em 5 itinerários formativos.

O tema em questão chegou carregado de críticas e polêmicas, sendo contestado por vários especialistas da educação, conforme podemos observar, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) apresenta que MP:

A Medida Provisória (MP) 746 de 2016 retomou a dicotomia entre formação geral humanística e formação profissional, já introduzida pelo Governo FHC com o Decreto 2.208/97. Contudo, foi além, ao propor também a separação entre a Base Nacional Comum Curricular e as áreas de ênfase do conhecimento: linguagens, matemática, ciências humanas, ciências naturais e a formação técnica e profissional (CNTE, 2016, p. 1).

Segundo Gonçalves (2017, p. 134), "o fato de a proposta ter sido apresentada por meio de MP evidenciou uma postura antidemocrática do governo, pois não foi dada oportunidade de diálogo e discussão, uma vez que a Medida Provisória tem efeito imediato, precisando ser aprovada pelo Congresso Nacional em até 120 dias".

Além disso, conforme Motta e Frigotto (2017), o currículo voltado para o desenvolvimento de competências visa à inserção do jovem no mercado de trabalho. Contudo, essa abordagem reflete uma ideologia alinhada ao capital humano, considerando os cortes orçamentários e o redirecionamento de recursos públicos para o setor privado, características marcantes dessa perspectiva.

De acordo com a BNCC “essa nova estrutura valoriza o protagonismo juvenil, uma vez que prevê a oferta de variados itinerários formativos para atender à multiplicidade de interesses dos estudantes: o aprofundamento acadêmico e a formação técnica profissional” (Brasil, 2018, p. 467).

Ramos e Paranhos (2022) chamam atenção para um ponto importante da lei que diz respeito a retomada de alguns conceitos já familiares no contexto educacional que estão articulados com os princípios estabelecidos pelas políticas públicas educacionais desde a década de 1990, dentre eles tem-se: empreendedorismo, autonomia, qualidade, equidade, o currículo por competências, que fundamenta a proposta pedagógica do NEM.

Mesmo diante das polêmicas conforme pontos aqui apresentados, a Lei nº 13.415/2017 foi promulgada e, a partir de sua publicação, as redes estaduais de ensino dos 26 estados, bem como o Distrito Federal, iniciaram o processo de implementação do NEM.

Seguindo as orientações nacionais, o estado do Amazonas iniciou o processo de implementação do NEM. Uma das primeiras iniciativas da Secretaria de Educação e Desporto Escolar (Seduc) foi a construção e aplicação de um questionário em 2019, intitulado pela Seduc de questionário de escuta, tendo como objetivo “ouvir representantes da comunidade escolar a fim de que, juntos, possam contribuir para a construção de ações de flexibilização curricular ainda durante o ano de 2019 e dos itinerários formativos a serem implementados em 2020.” (Seduc/AM, 2019).

O referido questionário foi elaborado pelo Departamento de Políticas e Programas Educacionais (DEPPE), com o apoio da Gerência de Ensino Regular e da Coordenação do Ensino Médio, e contou com a participação de 64.228 estudantes de 36 municípios do estado. Dentre esses, destacamos oito municípios da Região Metropolitana de Manaus (RMM) que participaram da escuta e que foram analisados neste artigo, a saber: Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Novo Airão e Presidente Figueiredo.

Em 2021, a Seduc publicou duas Resoluções *Ad Referendum*. A primeira, de nº 083, de 19 de julho de 2021 (Amazonas, 2021), estabeleceu o cronograma de implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Novo Ensino Médio (NEM). A segunda, de nº 084, também de 19 de julho de 2021 (Amazonas, 2021), definiu as normas para a implementação do NEM.

Destaca-se, na Resolução nº 084, o disposto no art. 7º, §2º, que orienta: “os itinerários formativos devem considerar as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, estar sintonizados com os diferentes interesses dos estudantes e sua inserção na sociedade, o contexto local e as possibilidades de oferta das Redes” (Amazonas, 2021).

No que tange a oferta do itinerário formativo da formação técnica e profissional, a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (Seduc/AM) realizou uma parceria com o Centro de Educação Tecnológico do Amazonas (Cetam), instituição responsável pela oferta de EPT no Estado do Amazonas, considerando a Lei nº 13.415/2017, art. 36, § 8º, no qual possibilita a oferta por meio de parcerias (Brasil, 2017), bem como o que prevê o Comitê de Implementação da Reforma,

As parcerias estabelecidas, para fins de ampliação das oportunidades pedagógicas, podem ser realizadas com diversas instituições educacionais, por exemplo, CETAM, [...], devidamente habilitadas para ofertar cursos técnicos, redes públicas estaduais e municipais de educação profissional e tecnológica, escolas técnicas privadas. Para essa decisão, devem ser considerados requisitos de infraestrutura, oferta de curso, disponibilidade de docentes e profissionais qualificados e possível custo da parceria (CIR, 2022, p. 52).

No entanto, para efetivação da parceria entre a Seduc e o Cetam, assim como para escolha dos cursos que foram ofertados no itinerário da formação técnica e profissional, ambas as instituições analisaram e discutiram pontos como: à infraestrutura das escolas da capital e dos municípios do estado, possibilidades de docentes com formação para atuar nos cursos, entre outros.

Após a efetivação da parceria, em 2023, foram ofertadas 13 mil vagas, aos estudantes do 2º ano do ensino médio, distribuídas em 10 cursos técnicos, conforme demonstramos no quadro 1.

Quadro 1 - Cursos técnicos ofertados em 2023, parceria Seduc/Cetam

Nº	Curso Técnico	Eixo Tecnológico
1	Técnico em Enfermagem	Ambiente e Saúde
2	Técnico em Administração	Gestão e Negócios
3	Técnico em Finanças	
4	Técnico em Logística	
5	Técnico em Marketing	
6	Técnico em Multimídia	
7	Técnico em Serviços Públicos	
8	Técnico em Informática	Informação e Comunicação
9	Técnico em Redes de Computadores	
10	Técnico em Agricultura	Recursos Naturais

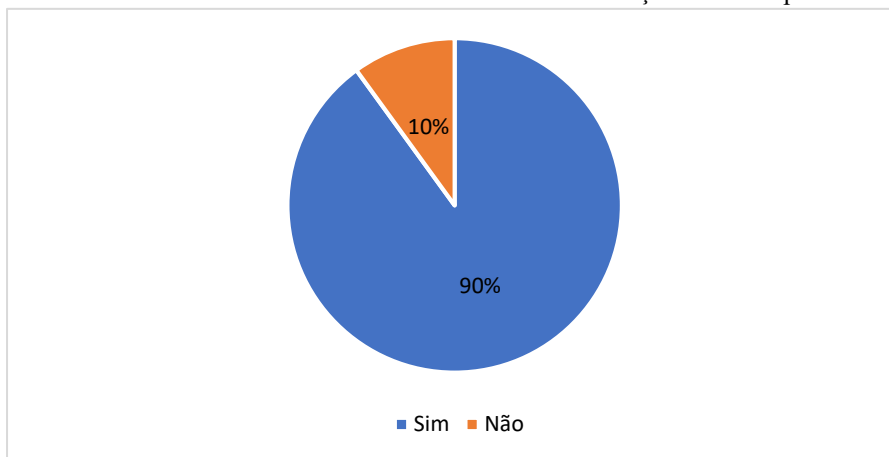
Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa documental.

Nota-se que as ofertas iniciais envolvendo o itinerário de formação técnica e profissional no estado do Amazonas, não possuem uma diversidade de cursos, concentrando a oferta no eixo tecnológico gestão e negócios, sugerindo que o foco nesse eixo seria mais viável para execução a nível estadual, ou seja, os cursos que compõem o eixo gestão e negócios são conhecidos na

Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como cursos de fácil oferta, considerando que se trata de um eixo que não existe a necessidade de infraestrutura complexa em comparação com outros eixos, conforme podemos observar no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (Brasil, 2020).

Outro aspecto relevante é o expressivo percentual de estudantes que manifestaram interesse pela formação técnica e profissional no questionário de escuta. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 1, esse interesse corresponde a (90%) dos estudantes respondentes.

Gráfico 1 – Percentual de estudantes interessados na formação técnica e profissional



Fonte: <https://www.sabermais.am.gov.br/pagina/devolutiva-do-questionario-de-escuta>.

No entanto, ao comparar esse percentual com os dados do Censo Escolar (2023), que indicam que o Estado do Amazonas possuía 174.322 matrículas no ensino médio público estadual em 2023, observa-se que cerca de 60 mil estudantes estavam matriculados no 2º ano. Dessa forma, a oferta de formação técnica e profissional foi de apenas 21,6%, considerando as 13 mil vagas disponibilizadas em 2023 para aproximadamente 60 mil estudantes. Em outras palavras, a oferta realizada em 2023 não atendeu nem 50% dos estudantes que demonstraram interesse pelo itinerário da formação técnica e profissional.

Retomando a Lei nº 13.415/2017, que diz em seu Art. 36 que “[...] os itinerários formativos deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares” (Brasil, 2017), percebemos uma incoerência em relação a oferta diversificada prevista na Lei e o que, de fato, foi ofertado. Além disso, a lei permanece, muitas vezes, no campo teórico, reverberando inúmeros desafios para sua concretude como: falta de infraestrutura adequada, falta de recursos tecnológicos, falta de formação de professores, principalmente no bojo da oferta dos itinerários de formação técnica e profissional, o que limita as redes na diversificação dos

itinerários, gerando um descompasso entre o que está sendo proposto e as condições reais de oferta da Secretaria.

Diante deste contexto, inferimos que ao invés de promover avanços, a lei gerou retrocessos como: empobrecimento do currículo, retomada da dualidade estrutural, perda da qualidade do ensino e direcionamento para privatização de escolas. A lei em questão não consegue garantir a diversidade nas ofertas, tampouco que haja o protagonismo juvenil, ademais segundo Frigotto,

[...] trata-se de uma contrarreforma que expressa e consolida o projeto da classe dominante brasileira em sua marca antinacional, antipovo, antieducação pública, que nega os fundamentos das ciências que permitem aos jovens entender e dominar como funciona o mundo das coisas e a sociedade humana (Frigotto, 2017, p. 369).

Em outras palavras, trata-se de uma reforma que reforça as intenções da elite brasileira, caracterizada por sua postura contrária à educação pública de qualidade. Diante disso, destacamos a necessidade de propostas que, de fato, promovam mudanças e transformações sociais. Para tanto, entendemos que tais transformações só serão possíveis por meio da implementação de concepções voltadas para a formação humana integral, o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico e a redução das desigualdades sociais.

Apresentando conceitos

De acordo com Sacconi (2010) a palavra protagonista vem do grego “prōtagōnistēs”, que significa combatente da linha de frente, já o vocábulo prōtos significa (primeiro) e agōnistēs (lutador), traz o sentido de “agōnizesthai”, (competidor de agonia). No teatro, protagonismo é uma palavra que se refere ao personagem principal.

Para Ferreti, Zibas e Tartuce (2004) o conceito de “Protagonismo” quando apresentado nos documentos internacionais, faz menção direta aos jovens. A partir desta relação o termo protagonismo juvenil caracteriza-se como polissêmico, entendendo-se por questões relacionadas à autonomia, cidadania, identidade, ações sociais, responsabilidade social, liberdade de escolha, entre outros.

Ressaltamos que ao associarmos o termo protagonismo juvenil às ações sociais existe uma crítica à falta de politização dos jovens, bem como uma adaptação das crenças e valores da sociedade capitalista:

Essa forma de encarar e promover a participação de jovens e adolescentes (...) carrega consigo a possibilidade de despolitizar o olhar sobre as determinações da pobreza e sua manutenção, desviando o foco das preocupações do debate político e social sobre tais determinações para o da ação individual ou coletiva, com vistas a minorar, de modo funcionalista, “os aspectos negativos do pós-industrialismo”, designação eufêmica para os desdobramentos sociais e econômicos da atual fase do capitalismo mundial (Ferreti; Zibas; Tartuce, 2004, p. 417-418).

Ao analisarmos o termo protagonismo juvenil apresentado no NEM, percebemos várias incertezas e omissões. É importante evidenciar que o NEM foi imposto sob a promessa de promover maior autonomia e protagonismo aos jovens, por meio da flexibilização curricular e a diversidade na oferta das redes o jovem teria a possibilidade de diferentes escolhas, sendo o mesmo protagonista do seu itinerário formativo, ou seja, para o NEM o fato do jovem poder escolher seu próprio itinerário formativo já configura o protagonismo juvenil.

Além do conceito de protagonismo, precisamos compreender ainda o conceito de Região Metropolitana de Manaus (RMM), a referida região está situada no estado do Amazonas, sendo foi instituída pela Lei Complementar nº 52, de 30 de maio de 2007, visando à união de 08 (oito) municípios: Manaus, Presidente Figueiredo, Novo Airão, Iranduba, Manacapuru, Rio Preto da Eva, Itacoatiara e Careiro da Várzea, (Amazonas, 2007).

Em 2009, a Lei n.º 64, de 30 de abril de 2009, modificou o artigo 1º, do caput da Lei Complementar nº 52, de 30 de maio de 2007, ampliando os municípios que compõem a RMM, quais sejam: Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Silves, (Amazonas, 2009).

Ao analisarmos o estado do Amazonas em especial a RMM e as políticas públicas que envolvem a educação é importante compreendermos as diversidades e singularidades existentes na região, principalmente quando as políticas envolvem a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e o ensino médio. Rosário, Souza e Rocha destacam que:

É sabido que as políticas para o ensino médio assim como para as demais etapas da educação básica são referenciadas nos compromissos internacionais que nem sempre vêm a necessidade ou realidade na qual os processos educativos estão inseridos e esse aspecto é um dos principais responsáveis pelo inacabamento do ensino médio, na região, mesmo que a Emenda Constitucional nº 59 tenha instituído sua obrigatoriedade e gratuidade para os indivíduos com até 17 anos e o PNE/14 previsto seu atendimento e universalização (Rosário, Souza e Rocha, 2021, p. 208).

Em outras palavras, observamos que as políticas públicas direcionadas a educação, em especial para última etapa da educação básica, são baseadas em compromissos internacionais que ignoram as especificidades do Brasil, bem como dos Estados e Municípios de cada região, contribuindo para o fracasso dessas políticas, por isso, destacamos que um dos desafios é o de compreender a diversidade e singularidade da Região Amazônica antes da implementação das políticas, melhor dizendo, é preciso antes conhecer o contexto, seus desafios e possibilidades para somente depois implementarmos políticas públicas que consigam fazer a diferença na sociedade.

Resultados e Discussão

Neste tópico, foram analisadas as ofertas dos cursos técnicos do itinerário da formação técnica e profissional em 8 municípios da Região Metropolitana de Manaus (RMM), conforme evidenciado no quadro 2. A partir dos dados abaixo, realizamos um comparativo com os dados da escuta realizada pela Seduc/AM em 2019. Para fins de organização textual, dividimos o tópico em 08 subseções correspondentes a cada município analisado.

Quadro 2 - Cursos técnicos ofertados em 2023 em 8 municípios da RMM

Município	Curso	Eixo Tecnológico
Careiro da Várzea	Técnico em Administração	Gestão e Negócios
Irlanduba	Técnico em Finanças	Gestão e Negócios
Itacoatiara	Técnico em Administração	Gestão e Negócios
	Técnico em Logística	
	Técnico em Finanças	
	Técnico em Serviços Públicos	
	Técnico em Redes de Computadores	Informação e Comunicação
Manacapuru	Técnico em Administração	Gestão e Negócios
	Técnico em Logística	
	Técnico em Finanças	
	Técnico em Marketing	
	Técnico em Serviços Públicos	
Manaquiri	Técnico em Serviços Públicos	Gestão e Negócios
Manaus	Técnico em Administração	Gestão e Negócios
	Técnico em Logística	
	Técnico em Marketing	
	Técnico em Finanças	
	Técnico em Serviços Públicos	
	Técnico em Multimídia	Produção Cultural e Design
	Técnico em Enfermagem	Ambiente e Saúde
	Técnico em Redes de Computadores	Informação e Comunicação
	Técnico em Informática	
Novo Airão	Técnico em Enfermagem	Ambiente e Saúde

Presidente Figueiredo	Técnico em Administração	Gestão e Negócios
	Técnico em Agricultura	Recursos Naturais

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa documental.

Município de Careiro da Várzea

O município de Careiro da Várzea, com uma população residente de 19.637 habitantes (IBGE, 2022), está localizado a 34 km de Manaus por estrada. Seu Produto Interno Bruto (PIB) per capita é de R\$ 13.140,09 (IBGE, 2021). O Quadro 2 mostra que, em Careiro da Várzea, foi oferecido apenas o curso técnico em Administração, que faz parte do eixo tecnológico de Gestão e Negócios. Já a Tabela 1 apresenta o percentual de respostas de uma escuta realizada pela Seduc em 2019, com a participação de 378 estudantes.

Tabela 1 - Percentual por eixo tecnológico – Careiro da Várzea/AM

Eixo	Percentual
Ambiente e Saúde	22,5%
Controle e Processos Industriais	15,6%
Desenvolvimento Educacional e Social	11,1%
Gestão e Negócios	9,9%
Informação e Comunicação	0%
Produção Cultural e Design	4,5%
Recursos Naturais	4,8%
Segurança	13,2%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	9%
Demais Eixos	9,4%
Total	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa documental.

A análise dos dados revela uma falta de conexão em relação à oferta e aos anseios dos estudantes. O eixo tecnológico gestão e negócio, atraiu apenas um percentual de (9,9%) do interesse dos estudantes, conforme observado na tabela 1. Em contraste, a maior demanda expressa pelos estudantes foi por cursos no eixo de Ambiente e Saúde, com percentual de (22,5%) das preferências. Esse dado sugere que não existe uma sintonia entre a opção de curso disponibilizada e os eixos tecnológicos de interesse dos estudantes, indicando que a oferta não está alinhada com os anseios dos jovens no município de Careiro da Várzea.

O protagonismo juvenil, um dos pontos evocados pela reforma, pressupõe que os estudantes tenham maior liberdade e capacidade de escolher itinerários que reflitam seus interesses e vocações, todavia a limitação das opções a um único curso técnico no município analisado parece contrariar esse ponto.

Município de Iranduba

O município de Iranduba, localizado a 31 km de Manaus por estrada, possui uma população residente de 61.163 habitantes, segundo o IBGE (2022), e um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 20.150,90, conforme dados do IBGE (2021). A partir dos dados apresentados no Quadro 2, observa-se a oferta do curso técnico em Finanças, que integra o eixo tecnológico de Gestão e Negócios. Na Tabela 2, são apresentadas as respostas da escuta realizada com 1.332 estudantes, realizada em 2019 pela Seduc.

Tabela 2 - Percentual por eixo tecnológico – Iranduba/AM

Eixo	Percentual
Ambiente e Saúde	37,1%
Controle e Processos Industriais	22,1%
Desenvolvimento Educacional e Social	7,5%
Gestão e Negócios	4,6%
Informação e Comunicação	0%
Produção Cultural e Design	0%
Recursos Naturais	0%
Segurança	5,4%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	12,1%
Demais Eixos	11,2%
Total	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa documental.

A análise dos dados revela uma falta de conexão em relação à oferta e aos anseios dos estudantes, percebemos que a oferta do itinerário de FTP no Município de Iranduba vai contra os anseios dos estudantes, pois não foi ofertado nenhum curso dos principais eixos tecnológicos de interesse dos estudantes.

De acordo com a tabela 2, a preferência dos estudantes está concentrada no eixo tecnológico ambiente e saúde, com percentual de (37,1%), seguida do eixo tecnológico controle e processos industriais com percentual de (22,1%). Ressalta-se que estudantes consideram esses eixos, bem como o eixo de segurança e turismo, hospitalidade e lazer, como mais relevantes. No entanto, não houve nenhuma oferta considerando os referidos eixos.

Esse descompasso entre os interesses dos estudantes e a oferta disponibilizada no município de Iranduba levanta uma questão crítica sobre a efetividade do NEM. Ao não considerar as preferências e necessidades dos estudantes, a oferta limitada de cursos reflete uma falha na adaptação das políticas públicas à realidade e à demanda dos municípios em análise.

Município de Itacoatiara

O município de Itacoatiara possui uma população residente de 103.598 mil habitantes IBGE (2022), distante 255 km de Manaus por estrada, tem o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 22.590,61 IBGE (2021). De acordo com quadro 2, foram ofertados 5 cursos técnicos no município de Itacoatiara, quais sejam: técnico em administração, técnico em finanças, técnico em logística e técnico em serviços públicos, todos do eixo tecnológico gestão e negócios, e o técnico em redes de computadores que integra o eixo tecnológico informação e comunicação. Na tabela 3 expomos as respostas da escuta de 2.282 estudantes realizada pela Seduc em 2019.

Tabela 3 - Percentual por eixo tecnológico – Itacoatiara/AM

Eixo	Percentual
Ambiente e Saúde	26,6%
Controle e Processos Industriais	25,7%
Desenvolvimento Educacional e Social	7,8%
Gestão e Negócios	9%
Informação e Comunicação	4,7%
Produção Cultural e Design	0%
Recursos Naturais	0%
Segurança	7,1%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	9%
Demais Eixos	10,1%
Total	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa documental.

A análise dos dados revela uma discrepância significativa entre a oferta de cursos e as preferências dos estudantes. A maior parte dos alunos demonstrou interesse em eixos como "Ambiente e Saúde" (26,6%) e "Controle e Processos Industriais" (25,7%), áreas que não estão sendo oferecidas em Itacoatiara.

Observa-se que, dos cinco cursos disponíveis, quatro estão integrados ao eixo tecnológico de "Gestão e Negócios". No entanto, apenas (9%) dos estudantes expressaram interesse nesse eixo, o que sugere que a oferta de cursos nessa área é excessiva em relação à demanda real dos estudantes. Essa discrepância aponta para um possível desajuste na distribuição da oferta, que não está atendendo de forma eficaz às necessidades e preferências dos estudantes, o que pode comprometer o protagonismo juvenil sugerido pela lei do NEM.

Município de Manacapuru

O município de Manacapuru, distante 110 km de Manaus por estrada, possui uma população residente de 101.883 mil habitantes IBGE (2022), tem o Produto Interno Bruto (PIB)

per capita de R\$ 15.506,76 IBGE (2021). Conforme quadro 2, foram ofertados 5 cursos técnicos no município de Manacapuru, quais sejam: técnico em administração, técnico em logística, técnico em finanças, técnico em marketing e técnico em serviços públicos, todos integrados ao eixo tecnológico gestão e negócios. Na tabela 4 revelamos as respostas da escuta de 1.332 estudantes realizada em 2019 pela Seduc.

Tabela 4 - Percentual por eixo tecnológico – Manacapuru/AM

Eixo	Percentual
Ambiente e Saúde	30,8%
Controle e Processos Industriais	21,2%
Desenvolvimento Educacional e Social	5,9%
Gestão e Negócios	7,3%
Informação e Comunicação	4%
Produção Cultural e Design	3,9%
Recursos Naturais	0%
Segurança	8,2%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	8,4%
Demais Eixos	10,3%
Total	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa documental.

A análise dos dados revela uma desconexão entre a oferta de cursos e os anseios dos estudantes em Manacapuru. Em 2023, a oferta educacional esteve majoritariamente concentrada no eixo de "Gestão e Negócios". No entanto, apenas (7,3%) dos estudantes demonstraram interesse por essa área.

Por outro lado, os eixos com maior demanda, como "Ambiente e Saúde" (30,8%) e "Controle e Processos Industriais" (21,2%), não foram contemplados na oferta de cursos. Além disso, outros eixos com considerável interesse, como "Segurança" (8,2%) e "Turismo, Hospitalidade e Lazer" (8,4%), também ficaram de fora. Esse descompasso entre os cursos ofertados e as preferências dos alunos evidencia a necessidade de uma revisão na distribuição das vagas, para garantir que a educação técnica atenda de fato às expectativas dos estudantes e às demandas do mercado local.

Município de Manaquiri

O município de Manaquiri possui uma população residente de 17.107 mil habitantes IBGE (2022), distante 166 km de Manaus por estrada, tem o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 91.162,03 IBGE (2021). Consoante o quadro 2, foi ofertado em 2023, no município de Manaquiri, apenas o curso técnico em serviços públicos que integra o eixo tecnológico gestão

e negócios. Na tabela 5 apresentamos as respostas da escuta de 369 estudantes realizada em 2019 pela Seduc.

Tabela 5 - Percentual por eixo tecnológico – Manaquiri/AM

Eixo	Percentual
Ambiente e Saúde	46,5%
Controle e Processos Industriais	13,2%
Desenvolvimento Educacional e Social	5,6%
Gestão e Negócios	7,8%
Informação e Comunicação	2,8%
Produção Cultural e Design	4,2%
Recursos Naturais	0%
Segurança	9,2%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	3,9%
Demais Eixos	6,8%
Total	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa documental.

A análise dos dados evidencia uma desconexão entre a oferta de cursos e os interesses dos estudantes. Em 2023, a única opção disponível foi o curso técnico em Serviços Públicos, pertencente ao eixo de Gestão e Negócios. No entanto, apenas (7,8%) dos estudantes manifestaram interesse por esse eixo.

Contudo, a maioria dos estudantes, com (46,5%), expressou interesse em cursos relacionados ao eixo tecnológico de "Ambiente e Saúde", seguido pelo eixo de "Controle e Processos Industriais" (13,2%) e pelo eixo de "Segurança" (9,2%). Apesar dessa demanda, nenhum dos eixos mais procurados foi contemplado na oferta de 2023, o que ressalta a falta de alinhamento entre a oferta e os anseios dos estudantes.

Município de Manaus

O município de Manaus, capital do estado do Amazonas, possui uma população residente de 2.063,689 mil habitantes IBGE (2022), tem o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 45.782,75 IBGE (2021). Em concordância com quadro 2, foram ofertados 9 cursos técnicos no município de Manaus, quais sejam: técnico em administração, técnico em finanças, técnico em logística, técnico em marketing, técnico em serviços públicos, todos do eixo tecnológico gestão e negócios, bem como técnico em enfermagem, do eixo ambiente e saúde, técnico em informática e o técnico em redes de computadores, do eixo informação e comunicação e o técnico em

multimídia que integra o eixo tecnológico produção cultural e design. Na tabela 6 apresentamos as respostas da escuta de 44.241 estudantes realizada pela Seduc em 2019.

Tabela 6 - Percentual por eixo tecnológico – Manaus/AM

Eixo	Percentual
Ambiente e Saúde	32,7%
Controle e Processos Industriais	23,5%
Desenvolvimento Educacional e Social	5,4%
Gestão e Negócios	7,6%
Informação e Comunicação	4,5%
Produção Cultural e Design	5,1%
Recursos Naturais	0%
Segurança	6,2%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	5,9%
Demais Eixos	9,1%
Total	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa documental.

A análise dos dados referentes à oferta de curso técnico revela um leve alinhamento com os anseios dos estudantes. A oferta de 2023 teve uma abrangência de 03 eixos tecnológicos: gestão e negócios, ambiente e saúde e informação e comunicação. No entanto, a distribuição da oferta não está totalmente alinhada com as preferências dos estudantes.

O eixo de ambiente e saúde, que é o mais desejado pelos estudantes com percentual de (32,7%), está representado apenas pelo curso de técnico em enfermagem. Ressaltamos que, mesmo sendo importante, essa oferta pode ser insuficiente para atender toda a demanda dos estudantes interessados nesse eixo. O eixo controle e processos industriais é o segundo mais desejado, com um percentual de (23,5%), no entanto, não houve oferta nesse eixo.

O eixo gestão e negócios tem uma presença forte na oferta de cursos, com várias opções, porém apenas (7,6%) dos estudantes possuem interesse neste eixo tecnológico. Isso sugere uma possível alta na oferta em comparação com a demanda real dos estudantes. O eixo informação e comunicação embora presente oferta com dois cursos, apenas (4,5%) dos estudantes demonstraram interesse nesse eixo, indicando uma necessidade de reavaliar a oferta.

Município de Novo Airão

O município de Novo Airão possui uma população residente de 15.761 mil habitantes IBGE (2022), distante 209 km de Manaus por estrada, tem o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 9.146,03 IBGE (2021). Conforme quadro 2, a oferta de cursos técnicos no município de Novo Airão, foi restrita ao curso de técnico em enfermagem, integrado ao eixo ambiente e

saúde, mas apenas (7,8%) dos estudantes demonstraram interesse por esse eixo. Na tabela 7 apresentamos as respostas da escuta de 206 estudantes realizada em 2019 pela Seduc.

Tabela 7 - Percentual por eixo tecnológico – Novo Airão/AM

Eixo	Percentual
Ambiente e Saúde	31,3%
Controle e Processos Industriais	13,9%
Desenvolvimento Educacional e Social	5,1%
Gestão e Negócios	7,2%
Informação e Comunicação	0%
Produção Cultural e Design	4,6%
Recursos Naturais	4,1%
Segurança	8,7%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	15,9%
Demais Eixos	13,3%
Total	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa documental.

A análise dos dados sinaliza uma falta de conexão em relação à oferta e aos anseios dos estudantes. A oferta atual está limitada ao curso de técnico em enfermagem, que se alinha com o eixo de ambiente e saúde. Apesar de o referido eixo ser o mais almejado pelos estudantes com percentual de (31,3%), existe uma necessidade de diversificar a oferta para melhor atendimento aos demais eixos de interesse.

O eixo controle e processos industriais é o segundo mais desejado com percentual de (13,9%), no entanto, não há cursos ofertados nesse eixo, representando uma lacuna significativa na oferta. O eixo turismo, hospitalidade e lazer possui um percentual de (15,9%) dos estudantes interessados, este é um eixo com alta demanda que também não foi atendido na oferta de 2023.

Município de Presidente Figueiredo

O município de Presidente Figueiredo possui uma população residente de 30.668 mil habitantes IBGE (2022), distante 116 km de Manaus por estrada, tem o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 27.087,68 IBGE (2021). De acordo com quadro 2, foram ofertados 2 cursos técnicos, no município de Presidente Figueiredo, quais sejam: técnico em administração, integrado ao eixo tecnológico gestão e negócios e o técnico em agricultura, integrado ao eixo recursos naturais. Na tabela 8 registramos as respostas da escuta de 224 estudantes realizada em 2019 pela Seduc.

Tabela 8 - Percentual por eixo tecnológico – Presidente Figueiredo/AM

Eixo	Percentual
Ambiente e Saúde	25,2%
Controle e Processos Industriais	29,2%
Desenvolvimento Educacional e Social	10,2%
Gestão e Negócios	6,3%
Informação e Comunicação	3,4%
Produção Cultural e Design	3,9%
Recursos Naturais	0%
Segurança	6,3%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	7,3%
Demais Eixos	8,2%
Total	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados da pesquisa documental.

A análise dos dados nos informa que existe uma falta de conexão em relação à oferta e aos anseios dos estudantes. O eixo controle e processos industriais é mais desejado pelos estudantes, com (29,2%), mas não existe oferta de cursos nesse eixo. Ressaltamos que a ausência de cursos voltados para controle e processos industriais representa uma grande lacuna na oferta e uma oportunidade perdida para atender à maior parcela de demanda.

O segundo eixo mais desejado, ambiente e saúde com percentual de (25,2%) também não foi contemplado na oferta de 2023. A falta de oferta de cursos nesse eixo tecnológico significa deixar uma demanda significativa sem atendimento. O curso técnico em agricultura que integra o eixo de recursos naturais, não teve nenhum interesse manifestado pelos estudantes. Isso sugere que a oferta do curso em questão não está alinhada com os anseios dos estudantes.

O curso de técnico em administração foi oferecido em 2023, porém o interesse pelo eixo gestão e negócios é relativamente baixo com percentual de (6,3%). Isso indica uma possível alta na oferta em relação à demanda real.

Considerando a relevância do turismo na região amazônica, a falta de oferta de cursos no eixo tecnológico turismo, hospedagem e lazer pode representar uma lacuna importante, dado que existe uma demanda com percentual de (7,3%) dos estudantes interessados nesse eixo.

Ao sintetizar os dados dos oito municípios específicos, constatamos que a oferta de cursos do itinerário de formação técnica e profissional, promovida pela parceria entre a Seduc e o Cetam, encontra-se bastante distante das expectativas dos estudantes. De modo geral, o eixo tecnológico “Ambiente e Saúde” é o mais desejado pelos estudantes, seguido pelo eixo “Controle e Processos Industriais”. No entanto, ao compararmos os cursos oferecidos com as preferências apontadas pelos respondentes da pesquisa, percebemos uma disparidade significativa. Essa discrepância sugere que a Secretaria priorizou a estratégia operacional dos cursos em detrimento da diversidade do itinerário formativo previsto na legislação. Essa escolha limita o atendimento às

demandas reais dos estudantes, enfraquecendo o alinhamento entre a formação oferecida e possibilidade de escolha dos jovens.

Conclusão

No decorrer deste artigo, esforçamo-nos na busca de cumprir com o objetivo geral desta pesquisa: analisar a existência de alinhamento entre as ofertas de cursos técnicos direcionadas ao itinerário da Formação Técnica e Profissional (FTP) do Novo Ensino Médio (NEM) e os anseios dos estudantes em 8 municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Manaus (RMM).

A análise dos dados revelou uma evidente desconexão entre a oferta de cursos e os anseios dos estudantes. Os dados apresentados ao longo deste estudo indicam que não há correspondência entre o que os estudantes desejam vivenciar e cursar no ensino médio e o que tem sido efetivamente oferecido pela Secretaria de Educação, por meio dos itinerários formativos direcionados a FTP.

Notamos que nos oito municípios analisados, a oferta dos cursos do itinerário da formação técnica e profissional, realizada em parceria com a Seduc e o Cetam, está muito distante das expectativas dos estudantes. No entanto, o município de Manaus foi uma exceção, apresentando um pequeno alinhamento entre os cursos ofertados e os interesses dos estudantes, embora ainda de forma limitada.

Outro dado percebido durante a pesquisa é que a maioria dos cursos ofertados estão relacionados ao eixo tecnológico gestão e negócios, o que inferimos é que os cursos ofertados são menos custosos em relação aos cursos almejados pelos estudantes.

Ressaltamos que a maioria dos estudantes, dos 8 municípios analisados, possuem interesse em cursos de 2 eixos tecnológicos: ambiente e saúde e controle e processos industriais. No entanto, ao observarmos os cursos que foram ofertados, percebemos uma oferta diferente das sinalizadas pelos estudantes que responderam à pesquisa em 2019, em suma, é perceptível que a Secretaria não conseguiu ofertar os cursos sugeridos na pesquisa pelos estudantes, tão pouco conseguiu promover o protagonismo juvenil a partir da autonomia dos estudantes na escolha de suas trajetórias educacionais, de seus itinerários formativos, conforme prevê a Lei nº 13.415/2017.

Ademais, esta pesquisa buscou respostas às interpelações que substanciaram a análise dos dados, demonstrando a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre a temática, considerando que o tema em estudo possui muitas críticas e, atualmente esteve em discussão no

Senado e na Câmara a partir de um Projeto de Lei nº 5.230/2023, que define novas regras para o NEM, sendo sancionado pelo Presidente da República dia 31 de julho, a Lei nº 14.945/2024, que estabelece a Política Nacional de Ensino Médio, em suma, entendemos que a partir deste novo marco regulamentário surgem novas demandas por pesquisas sobre a temática.

Por fim, entendemos que as políticas públicas direcionadas à educação devem levar em consideração toda a legislação educacional, em especial, a Constituição Federal da República Federativa do Brasil, que afirma em seu art. 205 que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada [...] visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, ou seja, precisamos continuar lutando contra essas ações antidemocráticas na busca da garantia do que está sendo previsto em nossa carta magna educação pública e de qualidade para todos.

Referências

- AMAZONAS. Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. **Lei Complementar nº 52, de 30 de maio de 2007**. Institui a Região Metropolitana de Manaus e dá outras providências. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/am/lei-complementar-n-52-2007-amazonas-institui-a-regiao-metropolitana-de-manaus-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 28 jun. 2024.
- AMAZONAS. Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. **Lei Promulgada nº 64, de 30 de abril de 2009**. Modifica o artigo 1º, caput da Lei Complementar nº 52, de 30 de maio de 2007. Disponível em: https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2009/8996/8996_texto_integral.pdf. Acesso em: 28 jun. 2024.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Básica Resumo Técnica**. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf. Acesso em: 28 jun. 2024.
- BRASIL. **Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016**. Institui a política de fomento à implementação de escolas de Ensino Médio[...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2016a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/mpv/mpv746.htm. Acesso em: 28 jun. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Conversão da Medida Provisória nº 746/2016. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007 [...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 28 jun. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14945.htm. Acesso em: 1 nov. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular: educação é a base: ensino médio**. Brasília, DF, 2018.

- BRASIL. **Portaria nº 399, de 8 de março de 2023.** Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-399-de-8-de-marco-de-2023-468762771>. Acesso em: 14 ago. 2024.
- BRAYAN, Newton Antônio P. **Educação Trabalho e Tecnologia em Marx.** Revista Educação & Tecnologia, n. 1, p. 41-69, 1997. Disponível em: < <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutec-ct/article/view/1010/600> > Acesso em: 28 jun. 2024.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **O Brasil e o novo desenvolvimentismo.** Revista Eletrônica Interesse Nacional. 2011, 4(13), pág. 76-85.
- COMITÊ DE IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO E CURRÍCULO. **Implementação da Reforma do Currículo e do Novo Ensino Médio no Amazonas.** Amazonas. 2022. Disponível em <<https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio-descontinuado/pdfs/PLIAM.pdf>>. Acesso em: 12 ago. de 2024.
- CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS. **Resolução ad referendum nº 083, de 19 de julho de 2021.** Estabelece o Cronograma para a Implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC do Ensino Médio no Sistema Estadual de Ensino do Amazonas, conforme a Lei n.º 13.415/17 que alterou a Lei n.º 9.394/96. Manaus, AM: CEE/AM, 2021a. Disponível em: <http://www.transparencia.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/RESOLUCAO-AD-REFERENDUM-No-082-CEE-AM-Regulamentar-a-progresao-dos-estudantes-do-1-semester-EJA.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2024.
- CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS. **Resolução ad referendum nº 084, de 19 de julho de 2021.** Estabelece Normas para implementação do Novo Ensino Médio no Sistema Estadual de Ensino do Amazonas, a partir do regime instituído na Lei n.º 9.394/96, Lei n.º 13.415/17 e nas Resoluções nº 03 CNE/CEB de 2018, CNE/CP nº 4 de 2018 e Resolução nº 83/2021 CEE/AM. Manaus, AM: CEE/AM, 2021b. Disponível em: <https://anec.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Resolucao-no-84-2021-CEE-AM-Normas-para-implementacao-Novo-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2024.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO. Disponível em: < <https://cnte.org.br/noticias/analise-da-medida-provisoria-no-746-que-trata-da-reforma-do-ensino-medio-73c9> > Acesso em: 22 jun. 2024.
- FERRETTI, Celso João.; ZIBAS, Dagmar. Maria Leopoldi; TARTUCE, Gisela. Lobo. B. P. **Protagonismo Juvenil na Literatura Especializada e na Reforma do Ensino Médio.** Cadernos de Pesquisa, v. 34, n.122, p. 411-423, maio/ago. 2004.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A gênese das teses do Escola sem Partido:** esfinge e ovo de serpente que ameaçam a sociedade e a educação. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). Escola “sem” Partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017. p. 361-369.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Entrevista.** (2016). Disponível em: < <http://www.anped.org.br/news/reforma-de-ensino-medio-do-des-governo-de-turno-decreta-se-uma-escola-para-os-ricos-e-outra> > Acesso em: 22 jun. 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 jun. 2024.
- GONÇALVES, Suzane da Rocha Vieira. **Interesses mercadológicos e o “novo” ensino médio.** Retratos da Escola, Brasília, v. 11, n. 20, p. 131-145, 2017. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/753/pdf>. Acesso em: 22 jun. 2024.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
- MOTTA, Vânia Cardoso da; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Por que a urgência da Reforma do Ensino Médio? Medida Provisória n.º 746/2016 (Lei n.º 13.415/2017).** Educação & Sociedade. Campinas, 2017, v. 38, n.139, p. 355-372, 2017.

- SACCONI, Luíz Antonio. **Grande dicionário Sacconi da língua portuguesa**: comentada, crítico e enciclopédico. São Paulo: Nova Geração, 2010, p. 2087.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DESPORTO ESCOLAR (SEDUC). **Plataforma saber mais**. Amazonas. 2019. Disponível em <<https://www.sabermas.am.gov.br/>>. Acesso em: 12 ago. de 2024.
- SOUSA JUNIOR, Justino de. **Politecnia e Omnilateralidade em Marx**. Revista Trabalho e Educação, n. 5, p. 98-114, jan-jul. 1999. Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/7540/5831>> Acesso em: 28 jun. 2024.
- RAMOS, Marise, & Paranhos, Michelle. (2022). **Contrarreforma do ensino médio: dimensão renovada da pedagogia das competências?**. Retratos Da Escola, 16(34), 71–88. <https://doi.org/10.22420/rde.v16i34.1488>.
- RAMOS, Marise **Entrevista**. (2016). Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/entrevista/o-desafio-da-escola-estanao-so-em-incorporar-os-interesses-dos-jovens-mas-em>> Acesso em: 22 jun. 2024.
- ROSÁRIO, Maria José do; SOUZA, Maria de Fátima de; ROCHA, Genylton Rêgo da. **Desenvolver a Amazônia com justiça ambiental: questões para repensar os problemas da educação regional**. Revista Lusófona de Educação, n. 52, p. 201-214, 2021.
- RODRIGUES, Jose. **Educação Politécnica**. In: PEREIRA, I. B.; LIMA, J.C.F. (Org.). Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2. ed. ver. Ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2009. p. 168-175.

SOBRE OS AUTORES

Josiany Dantas da Mota. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Atualmente atua como analista técnica educacional - pedagoga no Cetam - EaD. Participa do grupo de pesquisas em Políticas Públicas em Educação. Pesquisadora da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) desde 2022.

Contribuição de autoria: Autora.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1032496230894872>

Silvia Cristina Conde Nogueira. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professora na UFAM, no Departamento de Administração e Planejamento (DAPLAN) e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). É pesquisadora da rede EMPesquisa (Ensino Médio em Pesquisa). É integrante da linha de pesquisa Educação, Estado e Sociedade na Amazônia (PPGE/UFAM).

Contribuição de autoria: Autora.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2597065203873535>

Márcio de Oliveira. Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Professor na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFAM. Integrante do grupo de estudos NUDISEX - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual. Linhas de Estudo e Pesquisa: Políticas Públicas Educacionais; Formação de Professores/as; Gênero; Sexualidade; Violência contra a Mulher; Violência Sexual contra crianças e adolescentes.

Contribuição de autoria: Autor.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2808188859997677>

Como referenciar

MOTA, Josiany Dantas da; NOGUEIRA, Silvia Cristina Conde; OLIVEIRA, Márcio de. O itinerário de formação técnica e profissional do “Novo Ensino Médio” e o protagonismo juvenil. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 4, n. 4, e15590, 2025. DOI: 10.22481/redupa.v4.15590